

Parceiros do projeto

 University of Oxford, UK (UOXF)	 Finnish Environment Institute, Finland (SYKE) (Official name is: Suomen Ympäristökeskus)
 Fundacao da Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa, Portugal (FFCUL)	 Foundation for Applied Information Technology in Environment, Agriculture and Global Changes, Romania (TIAMASG)
 Stockholm Environment Institute, Sweden (SEI)	 University of Kassel, Germany (UNI KASSEL)
 Wageningen University, The Netherlands (WU)	 Joan David Tàbara Villalba, Catalonia, Spain (JDT)
 Scula Superiore Sant'Anna di Studi Universitari e di Perfezionamento, Pisa, Italy (SSSA)	 Dutch Research Institute For Transitions, Erasmus University Rotterdam, The Netherlands (DRIFT)
 Danmarks Meteorologiske Institut, Denmark (DMI)	 Central European University, Hungary (CEU)
 Pensoft Publishers Ltd, Bulgaria (PENSOFT)	 London School of Hygiene & Tropical Medicine, UK (LSHTM)
 Swiss Federal Institute of Technology Zürich, Switzerland (ETHZ)	 University of Paris 1, Centre National de la Recherche Scientifique, France (CNRS)
 Cranfield University, UK (CU)	 Potsdam Institute for Climate Impacts Research, Germany (PIK)
 Jill Jäger, Austria (JJäger)	 IODINE sprl, Belgium (IODINE)
 University of Edinburgh, UK (UEDIN)	 Università degli Studi di Milan-Bicocca, Italy (UNIMIB)
 Prospex bvba, Belgium (PROSPEX)	 Paris Lodron University Salzburg, Austria (PLUS)

Designed by  PENSOFT



Palavras-chave: Alterações climáticas, Impactos, Vulnerabilidade, Adaptação, Mitigação, Cenários climáticos extremos, Cenários sócio-económicos extremos, Inter-sectorial, Incerteza, Envolvimento de stakeholders, Suporte à decisão

Consórcio formado por 24 parceiros de 16 países

Estrutura: 7 tarefas (WPs)

Duração: Novembro 2013 – Outubro 2018.

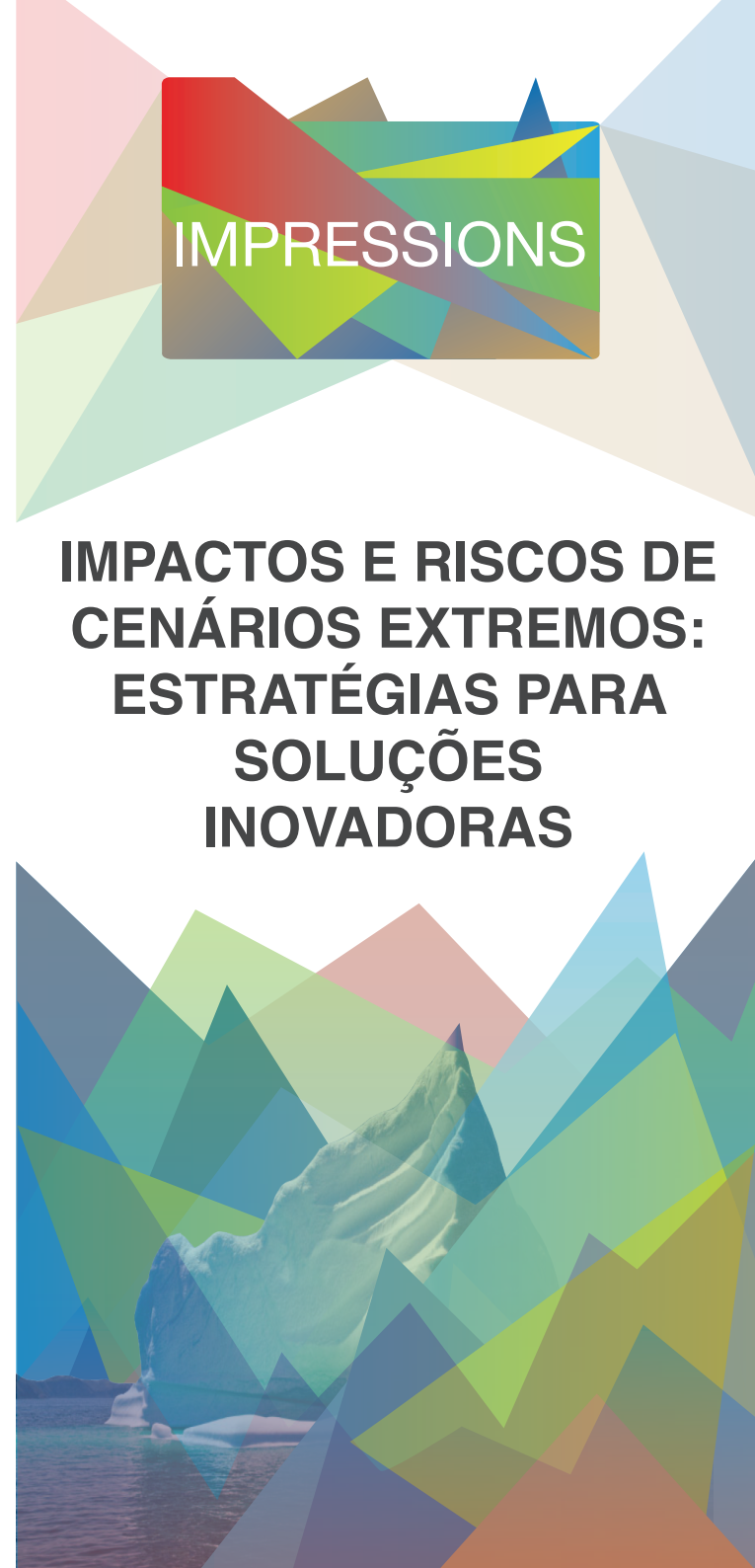
Coordenação: Dr. Paula Harrison, Universidade de Oxford

Página de internet: www.impressions-project.eu

E-mail: impressions@impressions-project.eu



Projeto financiado pelo 7º Programa Quadro da União Europeia



IMPACTOS E RISCOS DE CENÁRIOS EXTREMOS: ESTRATÉGIAS PARA SOLUÇÕES INOVADORAS

Contexto

Existe actualmente um amplo consenso de que o clima está a mudar. Apesar da Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas reconhecer que, para evitar impactos severos, o aumento da temperatura média global deve ser inferior a 2°C, as tendências actuais das emissões de gases com efeito de estufa indicam que este objectivo dificilmente será conseguido. De facto, caso não se verifiquem reduções substanciais das emissões, espera-nos um aquecimento substancialmente superior.

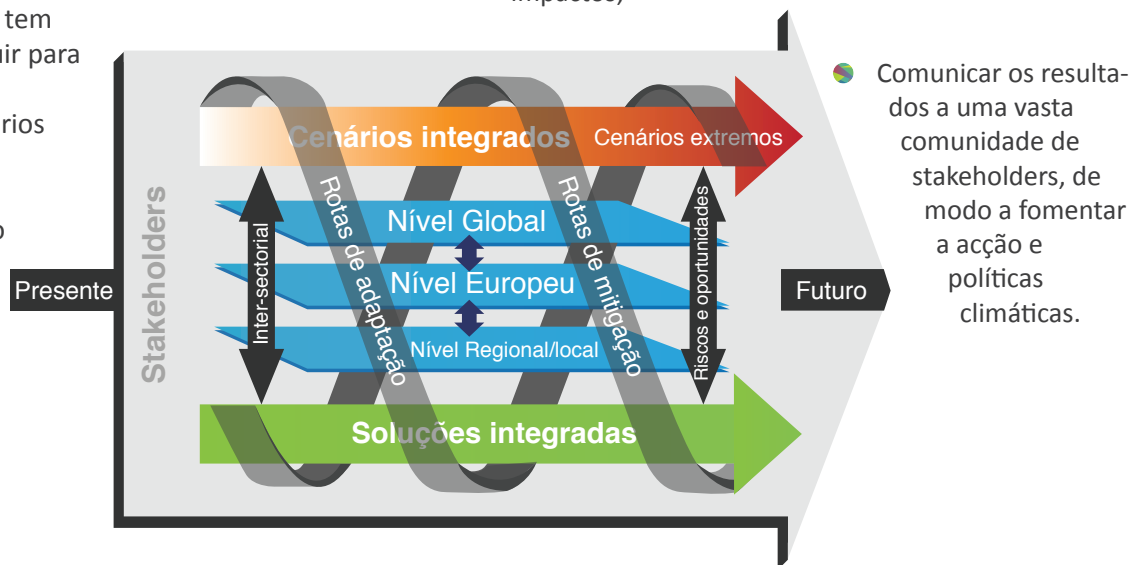
Apesar da cada vez maior probabilidade destes cenários extremos se verificarem, poucos estudos avaliam os seus potenciais impactos, a capacidade de diferentes medidas de adaptação reduzirem as vulnerabilidades identificadas e o potencial de sinergias e “trade-offs” entre medidas de adaptação e de mitigação. Deste modo, torna-se fundamental que os decisores políticos tenham acesso a informação científica fiável sobre estes cenários incertos, mas potencialmente muito nefastos.

Objetivo geral

O projeto IMPRESSIONS tem como objectivo contribuir para o conhecimento das consequências dos cenários climáticos e sócio-económicos extremos e avaliar como esse conhecimento pode ser integrado nos processos de decisão de adaptação e mitigação.

O IMPRESSIONS irá

- Trabalhar com os decisores políticos de modo a compreender melhor as suas necessidades, a nível de conhecimento científico, e maximizar a sua participação activa no projeto para garantir resultados relevantes e úteis;
- Desenvolver uma nova metodologia orientada para os stakeholders para a criação e integração de cenários climáticos e sócio-económicos extremos;
- Aplicar esses cenários a uma variedade de modelos de impactos e adaptação, especialmente explícitos, a cinco casos de estudo, desde a escala global, à Europeia, e à regional/ local (na Escócia, Península Ibérica e Hungria);
- Apoiar esta modelação de impactos numa vertente integrada, desenvolvendo uma análise multi-escalas e transectorial das potenciais sinergias e “trade-offs”;
- Avaliar as dependências temporais e de diferentes caminhos de adaptação e mitigação, tendo em conta a não-linearidade, complexidade e pontos críticos de não retorno descritos nos cenários e modelos de impactos;



- Comunicar os resultados a uma vasta comunidade de stakeholders, de modo a fomentar a acção e políticas climáticas.

Principais resultados

- Um conhecimento mais detalhado das necessidades dos decisores políticos, para aumentar a robustez das decisões em resposta a cenários extremos de alterações climáticas.
- Um conjunto de cenários climáticos e sócio-económicos integrados à escala global, europeia e regional/local.
- Melhorar a quantificação e mapeamento dos impactos, dos riscos e das vulnerabilidades transectoriais associados a cenários extremos, tendo em consideração as incertezas associadas.
- Avanços na forma como a adaptação é modelada, integrando representações mais abrangentes dos limites, dos factores que desencadeiam a acção, dos desfasamentos temporais e das consequências.
- Novos modelos que simulem a adaptação como um processo, capazes de simular o comportamento de decisores, instituições e empresas como agentes capazes de aprender e interagir.
- Avaliação da robustez de políticas em vigor e da necessidade de estratégias transformativas para lidar com cenários extremos.
- Um conjunto de caminhos de transição para um desenvolvimento sustentável que harmonize estratégias de adaptação e mitigação a diferentes escalas espaciais.
- Uma plataforma de conhecimento e informação que suporte a aprendizagem mútua e que potencie a capacidade dos decisores políticos a utilizarem os resultados e recomendações do projecto.